



Páscoa 2011

Comunidade da Capela do Rato

ousemos o entusiasmo  
da luz de cada dia,  
a agilidade dos vindimadores  
socialco acima

mantém-nos, Deus, ao rés da terra,  
e altos, de inquietos, vigilantes voos

não se esgotem as cisternas  
da paciência para a vida,  
nem os agapantos azuis  
nos encharquem de clandestina morte

dá-nos o paladar das coisas peregrinas,  
o lugar do vento que não se sabe donde,  
o sítio dos comboios nos apeadeiros breves

que no rodopio das horas  
a tua mão nos mostre o pino do sol  
e o cheiro a mosto e a pão de milho  
anuncie a ceia, a mesa da justiça, do bem e da beleza

Poema: José Augusto Mourão, O.P.

Imagem: João Norton, S.J.